

Fundação Araucária investe R\$ 3 milhões em Data Lake para pesquisa genômica

02/11/2025

Ciência e Tecnologia

Desenvolver um Data Lake para o armazenamento e integração de dados, direta e indiretamente relacionados à saúde, da população da cidade de Guarapuava é o objetivo do projeto SABIÁ - Saúde Avançada com Big Data e Inteligência Artificial, financiado pela Fundação Araucária. O investimento é de R\$ 3 milhões.

O SABIÁ está conectado ao Programa Genomas Paraná, que vem consolidando uma base inédita de dados genéticos da população paranaense. Ele ampliará esse legado ao integrar as informações com dados clínicos e ambientais, potencializando descobertas e aplicações em medicina de precisão e saúde pública.

“Esse projeto representa um marco para a consolidação de uma infraestrutura científica e tecnológica integrada no Estado. A Fundação Araucária tem atuado de forma estratégica no financiamento desse tipo de iniciativa, por compreender que a ciência de dados, biotecnologia e inteligência artificial são áreas estruturantes para o desenvolvimento mais sustentável do Paraná”, destacou a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação Araucária, Fátima Padoan.

"O nosso compromisso é apoiar ações que promovam a integração entre pesquisa, formação de recursos humanos e aplicação tecnológica, ampliando, portanto, o alcance social e econômico da ciência produzida nas nossas instituições", complementou.

- **[R\\$ 4,65 bilhões: Paraná terá orçamento recorde para ciência e tecnologia em 2026](#)**

Ao combinar Big Data e Inteligência Artificial, o SABIÁ permitirá análises preditivas em larga escala sobre determinantes sociais, ambientais e comportamentais da saúde. "Isso possibilitará prever surtos epidemiológicos, identificar riscos populacionais, personalizar tratamentos, reduzir custos hospitalares e apoiar decisões de gestão pública. Trata-se de um investimento que prepara o Paraná para uma nova era de políticas baseadas em evidências e cuidado centrado no cidadão", informou o coordenador da iniciativa, David

Livingstone.

O projeto é resultado de uma parceria entre a Fundação Araucária e a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e será replicado no município de Pompeia (SP), sob coordenação do professor André Ponce de Leon, responsável pelo IARA – projeto de Cidades Inteligentes. As atividades do SABIÁ estão previstas para serem iniciadas neste mês.

- **Pesquisa da UEPG desenvolve gel à base de tilápia que trata feridas em animais**

GENOMAS PARANÁ – O projeto Genomas Paraná, também financiado pelo Governo do Estado, já sequenciou milhares de amostras biológicas fornecidas por moradores de Guarapuava e também de residentes nos distritos de Palmeirinha, Entre Rios e Guairacá. Ele busca identificar marcadores genéticos associados a doenças prevalentes na população, abrindo caminho para a medicina de precisão. Com os dados recolhidos, será possível desenvolver tratamentos personalizados, reduzir diagnósticos tardios e implementar estratégias preventivas eficazes para os cidadãos.